

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Gerson de Mello Almada**, sócio-diretor da Engevix.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor **Gerson de Mello Almada**, sócio-diretor da Engevix, a fim de esclarecer as denúncias de corrupção que envolvem a estatal.

JUSTIFICAÇÃO

Ouvir o senhor **Gerson de Mello Almada**, sócio-diretor da Engevix, réu na Operação Lava-Jato e preso preventivamente desde novamente de 2014, é de extrema importância para esta Comissão.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

Em depoimento ao juiz federal Sérgio Moro, assumiu ter contratado os serviços de “consultoria” do ex-ministro da Casa Civil na gestão de Luiz Inácio Lula da Silva – José Dirceu.

Ele disse ainda que repassou propinas para o tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, a pedido do lobista Milton Pascowicht, apontado como operador de propinas na Diretoria de Serviços da Petrobras.

Segundo o empreiteiro, a propina era entre meio e um por cento do valor dos contratos de sua empresa com a estatal. Ele foi firme ao dizer sobre qual partido se referia: “ Partido dos Trabalhadores”.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de março de 2015.

Eliziane Gama
PPS/MA

Moses Rodrigues
PPS/CE